

MÓDULO DISCURSIVO

MATEMÁTICA

1

Eduardo tem dois caminhos, A e B, para ir de sua casa até a empresa em que trabalha. O caminho A tem 6400 metros de comprimento e o caminho B tem 4500 metros. Pelo caminho A, Eduardo consegue fazer uma velocidade média de 60 km/h; pelo caminho B, ele consegue fazer uma velocidade média de 36 km/h.

- Qual dos caminhos, A ou B, Eduardo percorre em menos tempo? **Justifique a sua resposta.**
- Qual é a diferença de tempo, em segundos, entre os dois caminhos? **Basta fornecer a resposta.**

Resolução

- Tem-se:

Caminho A: $60 \text{ km/h} = 1\,000 \text{ m/min}$.

Assim, Eduardo percorre o caminho A em $(6\,400 \text{ m}) / (1\,000 \text{ m/min}) = 6,4 \text{ min}$.

Caminho B: $36 \text{ km/h} = 600 \text{ m/min}$.

Assim, Eduardo percorre o caminho B em $(4\,500 \text{ m}) / (600 \text{ m/min}) = 7,5 \text{ min}$.

Obs.: Também aceitar outras contas com ou sem transformações de unidades. Por exemplo:

Caminho A:

$$(6\,400 \text{ m}) / (60 \text{ km/h}) = 106,66... \text{ m/(km/h)}$$

Caminho B:

$$(4\,500 \text{ m}) / (36 \text{ km/h}) = 125 \text{ m/(km/h)}$$

- A diferença de tempo é

$$7,5 - 6,4 = 1,1 \text{ min} = 1,1 \times 60\text{s} = 66\text{s}$$

Respostas: a) Caminho A.

b) 66s.

2

Em um *show* de *rock*, os adultos representam $\frac{7}{16}$ do

total de pessoas presentes. Com a chegada de um ônibus de turismo com mais 60 pessoas, os adultos passaram a representar $\frac{13}{30}$ do total de pessoas presentes.

- a) É possível que o número de pessoas presentes antes da chegada do ônibus de turismo fosse 160? **Justifique a sua resposta.**
- b) Qual é o número mínimo de adultos presentes, após a chegada do ônibus de turismo? **Basta fornecer a resposta.**

Resolução

-) Sendo N o número de pessoas presentes ao *show* antes da chegada do ônibus, como o número de

adultos é $\frac{7}{16}$ de N , tem-se que N tem que ser múltiplo de 16. Além disso, como após a chegada

do ônibus o número de adultos é $\frac{13}{30}$ de $(N + 60)$

e 60 é múltiplo de 30, então N também tem que ser múltiplo de 30. Logo, como 160 não é múltiplo de 30, o número de pessoas presentes ao *show* antes da chegada do ônibus não pode ser 160.

- b) O número mínimo de adultos ocorrerá quando o número de pessoas presentes ao *show* for mínimo. Como N tem que ser múltiplo de 16 e de 30, então o valor mínimo de N é o mínimo múltiplo comum de 16 e 30, isto é, 240. Logo, após a chegada do ônibus, o número mínimo de adultos é

$$\frac{13}{30} (240 + 60) = 130.$$

Respostas: a) Não.

b) 130.

3

Determine a quantidade de conjuntos que podem ser formados por dois números naturais distintos entre 1 e 401, inclusive, cuja soma seja par. **Justifique a sua resposta.**

Resolução

Existem duas maneiras de formar um conjunto $\{a, b\}$ de modo que $a + b$ seja par. Ou a e b são pares ou a e b são ímpares.

O número de conjuntos $\{a, b\}$ em que ambos são pares

é $N_{\text{pares}} = \frac{200 \cdot 199}{2} = 19900$. O número de conjuntos

$\{a, b\}$ em que ambos sejam ímpares é

$N_{\text{ímpares}} = \frac{201 \cdot 200}{2} = 20100$. Portanto, o número

pedido é $N_{\text{pares}} + N_{\text{ímpares}} = 40000$

Resposta: 40000.

4

Considere a sequência definida por:

- $a_1 = 1$
- $a_2 = 2$
- $a_3 = 3$
- $a_n = a_{n-3} + a_{n-1}$, para todo inteiro $n \geq 4$

Com relação a essa sequência:

a) a_{2022} é um número par ou ímpar? **Justifique a sua resposta.**

b) E a_{2023} ? **Justifique a sua resposta.**

Resolução

Representando par e ímpar por “p” e “i”, respectivamente, tem-se que as paridades dos termos da sequência dada são definidas pelas paridades dos 3 primeiros termos, a saber, i, p, i. Tem-se, então:

$i, p, i, p, p, i, i, i, p, i, p, p, i, i, i, p, i, \dots$

Como se vê, as paridades se repetem de 7 em 7.

Assim, como $2022 = 7 \times 288 + 6$, a paridade do termo a_{2022} é a mesma do sexto termo da sequência “i, p, i, p, p, i, i”, ou seja, “i” (ímpar).

Como $2023 = 7 \times 289$, a paridade do termo a_{2023} é a mesma do sétimo termo da referida sequência, ou seja, “i” (ímpar).

Respostas: a) Ímpar.

b) Ímpar.

Manuel fabrica e vende um produto que, até o momento, é livre de imposto. Manuel vende cada unidade do produto por um preço P .

O governo quer passar a cobrar imposto sobre este produto. Estuda-se um valor de alíquota de x . Isto significa que um percentual x do preço de venda de cada unidade deste produto será destinado ao pagamento do imposto.

Manuel está pensando em quanto terá que reajustar o preço para incluir o imposto cobrado. Ele quer fazer um ajuste percentual y no preço, de modo que a receita que ele obterá com a venda de uma unidade do produto, após descontar o imposto, se mantenha a mesma que a atual.

- a) Se a alíquota do imposto for de $x = 50\%$, quanto deverá ser o reajuste y ? **Justifique a sua resposta.**
- b) Encontre uma expressão que descreva y como função de uma alíquota qualquer x , com $0 < x < 100\%$. **Basta fornecer a resposta.**

Resolução

- a) Se $x = 50\%$, então metade do preço final será destinado ao imposto. Portanto, a metade que sobra é a receita do Manuel, que é o preço atual. Assim, Manuel precisa dobrar o preço atual para que, após o desconto, fique com a mesma receita. Ou seja, $y = 100\%$.

- b) Tem-se: $P(1 + y)(1 - x) = P \Rightarrow$

$$\Rightarrow y = \frac{1}{1 - x} - 1 \text{ ou } y = \frac{x}{1 - x}$$

Respostas: a) 100% .

$$b) y = \frac{1}{1 - x} - 1 \text{ ou } y = \frac{x}{1 - x}.$$

Sejam $f(x) = 2x - 2$ e $g(x) = 7 - x$ e

$h(x) = \text{mínimo}(f(x), g(x))$ funções reais de variável real.

Determine o valor máximo que a função $h(x)$ pode atingir.

Justifique a sua resposta.

Obs: a função $\text{mínimo}(a, b)$ retorna o menor valor entre a e b .

Por exemplo, $\text{mínimo}(5, 2) = 2$ e $\text{mínimo}(-3, 1) = -3$.

Resolução

As funções $f(x)$ e $g(x)$ são retas, respectivamente, crescente e decrescente em todo o conjunto dos reais.

A interseção das duas retas acontece no ponto

$2x_1 - 2 = 7 - x_1 \Rightarrow x_1 = 3$. Assim, quando $x \leq 3$ temos

que $f(x) \leq g(x)$. Portanto, quando $x \leq 3$, $h(x) = f(x)$.

Como a função $f(x)$ é crescente em x , o máximo que

$h(x)$ pode alcançar quando $x \leq 3$ é exatamente quando

$x = 3$, ou seja, $f(3) = 4$. Já quando $x \geq 3$, temos que

$g(x) \leq f(x)$ e, portanto, $h(x) = g(x)$. Mas $g(x)$ é decres-

cente e alcança o máximo neste intervalo precisamente

quando $x = 3$. Logo, o máximo de $h(x)$ ocorre em

$x = 3$ e $h(3) = f(3) = g(3) = 4$.

Resposta: 4.

Em um torneio de tênis disputado em duas chaves, A e B, após as rodadas iniciais, restaram dois jogadores em cada chave: André e Antônio na chave A e Bruno e

Bernardo na chave B. Os dois jogos das semifinais serão disputados por jogadores da chave A contra jogadores da chave B e serão escolhidos através de sorteio.

Nos torneios de tênis todos os jogos são eliminatórios e não há empates. No torneio em questão, a probabilidade de qualquer jogador da chave A vencer qualquer jogador da chave B é $\frac{3}{4}$. Além disso, a probabilidade de

Antônio vencer André é $\frac{3}{5}$.

- a) De quantas maneiras Antônio pode ser o campeão? **Mostre para cada uma dessas maneiras quais seriam os dois jogos das semifinais e qual seria o jogo da final.**
- b) Qual a probabilidade de Antônio ser o campeão? **Basta fornecer a resposta.**

Resolução

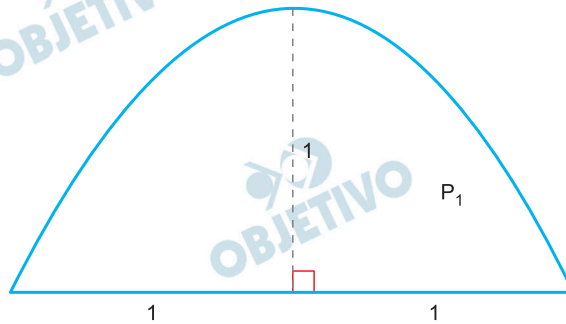
- a) 1) *Semifinais:* André x Bruno e Antônio x Bernardo;
Final: Antônio x André;
- 2) *Semifinais:* André x Bruno e Antônio x Bernardo;
Final: Antônio x Bruno;
- 3) *Semifinais:* André x Bernardo e Antônio x Bruno;
Final: Antônio x André;
- 4) *Semifinais:* André x Bernardo e Antônio x Bruno;
Final: Antônio x Bernardo.

$$b) P = 2 \times \left(\frac{1}{2} \times \frac{3}{4} \times \frac{3}{4} \times \frac{3}{5} + \frac{1}{2} \times \frac{1}{4} \times \frac{3}{4} \times \frac{3}{4} \right) = \frac{153}{320}$$

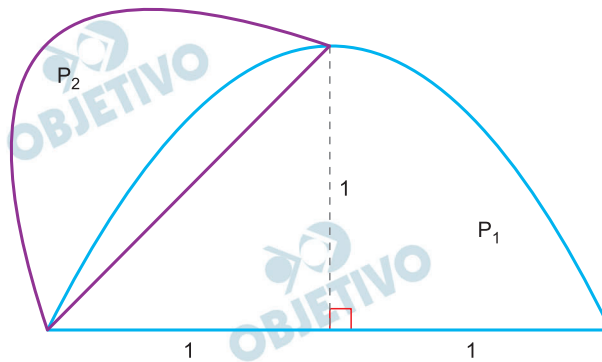
Respostas: a) 4 maneiras.

$$b) \frac{153}{320}.$$

A figura P_1 , desenhada abaixo, é chamada de segmento de parábola. É limitada por um arco de parábola e um segmento de reta perpendicular ao eixo de simetria da parábola. A altura tem 1 cm e a base tem 2 cm.

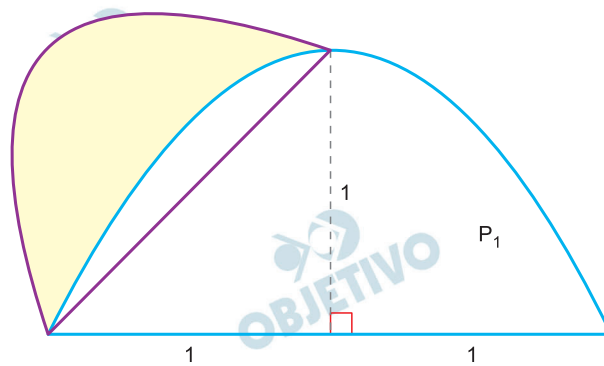


Sobre o segmento de reta que une o vértice inferior esquerdo do segmento de reta ao vértice da parábola foi construído um segmento de parábola P_2 , semelhante a P_1 , como mostra a figura abaixo.



Responda:

- Qual é a razão entre as áreas de P_1 e P_2 ? **Justifique a sua resposta.**
- Qual é a área da parte sombreada na figura abaixo? **Justifique a sua resposta.** (obs: a área sombreada corresponde aos pontos de P_2 que não pertencem a P_1).



Resolução

- a) A razão de semelhança pode ser extraída da base de cada segmento de parábola. A base do segmento P_1 é 2 e a base do segmento P_2 é $\sqrt{2}$, já que é a hipotenusa do triângulo retângulo da figura.

Assim, a razão de semelhança é $\frac{2}{\sqrt{2}}$ e, portanto,

a razão entre as áreas é o quadrado disso, ou seja,

$$\text{a razão procurada é } \frac{\text{Área}(P_1)}{\text{Área}(P_2)} = \left(\frac{2}{\sqrt{2}}\right)^2 = 2.$$

- b) Denote por I a área da interseção dos segmentos

parabólicos. Temos que $I = \frac{\text{Área}(P_1)}{2} - \frac{1}{2}$, já

que é o que sobra de metade de P_1 quando se subtrai o triângulo retângulo de base 1 e altura 1.

Por outro lado, a área sombreada é

$$S = \text{Área}(P_2) - I =$$

$$= \frac{\text{Área}(P_1)}{2} - \left(\frac{\text{Área}(P_1)}{2} - \frac{1}{2}\right) = \frac{1}{2}.$$

Respostas: a) 2

b) $\frac{1}{2}$.